

O CINEMA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO E APRENDIZAGEM

Adriana Aparecida Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
drycacyda@yahoo.com.br

Claudenyce Dantas de Souza

SEEC-RN
claudenyce.souza@escolar.ifrn.edu.br

Rodrigo Wantuir Alves de Araújo

Prefeitura Municipal de Riachuelo
rodrigowantuir@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho apresenta a experiência realizada em uma escola da rede pública estadual do Rio Grande do Norte. Tem como objetivo discutir a contribuição do uso de Material Multimídia (filmes) para aprofundar a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes na disciplina eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no 1º ano do ensino médio numa Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN. Para tanto, nos questionamos como o uso de Material Multimídia (filmes) pode promover o aprofundamento da reflexão e do pensamento crítico dos estudantes na disciplina eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” numa visão da sociologia em uma Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN no ensino médio? A metodologia se fundamenta numa pesquisa bibliográfica, documental e de natureza qualitativa. Os resultados apontaram que o uso de material Multimídia contribui para aprendizagem dos jovens, pois possibilita uma aula mais rica, dinâmica, criativa e uma maior interação entre professor e aluno.

Palavras-chave: Multimídia filmes como ferramenta de aprendizagem. Ensino médio. Disciplina Eletiva.

CINEMA AS A TOOL FOR REFLECTION AND LEARNING

ABSTRACT: This paper presents the experience carried out in a state public school in Rio Grande do Norte. It aims to discuss the contribution of using Multimedia Material (films) to deepen the reflection and critical thinking of students in the Elective subject “Cinema as a source of understanding social problems” in the area of knowledge Applied Human and Social Sciences in the 1st year of the high school at a Semi-Integral High School in Jandaíra/RN. To this end, we question how the use of Multimedia Material (films) can promote the deepening of reflection and critical thinking of students in the Elective subject “Cinema as a source of understanding social problems” from a sociology perspective in a Semi-High School. -Full-time from Jandaíra/RN in high school?. The methodology is based on bibliographical, documentary and qualitative research. The results showed that the use of Multimedia material contributes to young people’s learning as it allows for a richer, more dynamic, creative class and greater interaction between teacher and student.

Keywords: Multimedia films as a learning tool. High school. Elective Subject.

1 INTRODUÇÃO

O artigo discute a contribuição do uso de Material Multimídia (filmes) no aprofundamento de temáticas importantes no processo de ensino aprendizagem dentro da disciplina eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no 1º ano do ensino médio numa Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra no Rio Grande do Norte.

O ensino médio é a ponte que conecta a educação básica ao ingresso na universidade e ao mundo do trabalho, a intenção é otimizar esta travessia. Logo, a intenção da intervenção se desenvolveu em uma disciplina eletiva. Entende-se as disciplinas eletivas como unidades curriculares de livre escolha dos estudantes, isto é, mediante a escolha dos estudantes proporcionar experiências com diferentes temas, vivências e aprendizagens, e em específico dentro da área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) as eletivas devem ser organizadas em quatro eixos estruturantes, quais sejam: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; empreendedorismo, promovendo uma formação pessoal, profissional e cidadã (Brasil, 2020). Acredita-se que essa intervenção pode contribuir para a ampliação do pensamento crítico dos estudantes, dinamizando as experiências através da exploração da investigação científica dos temas abordados no filme como fonte de análise e discussões, bem como, para explorar as possibilidades do uso das tecnologias como ferramentas dinâmicas no processo de ensino aprendizagem.

Destaca-se que, na sociedade brasileira alguns problemas sociais afetam direta ou indiretamente os jovens. Assim, é importante no universo escolar promover oportunidades de reflexão sobre esses problemas. Para tanto, reconhece-se que as disciplinas eletivas são uma oportunidade de abordar essa temática tão necessária para despertar o pensamento crítico dos jovens diante dos problemas sociais. As disciplinas eletivas no currículo do estudante podem ampliar a formação dos estudantes.

Diante do contexto discutido parte-se do questionamento de como o uso de Material Multimídia (filmes) pode promover o aprofundamento da reflexão e do pensamento crítico dos estudantes na disciplina eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” numa visão

da sociologia em uma Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN no ensino médio?

Tem-se como objetivo discutir a contribuição do uso de Material Multimídia (filmes) no aprofundamento da reflexão e do pensamento crítico dos estudantes na disciplina Eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no 1º ano do ensino médio numa Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN. E os objetivos específicos: a) Identificar a contribuição do uso de material multimídia (filmes) no aprofundamento de reflexões e pensamento críticos dos estudantes do 1º ano do ensino médio; b) refletir a partir do relato de experiência as contribuições que a experiência com o uso de material multimídia apresentou para o ensino da disciplina de eletiva o Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais; c) Explorar o uso de materiais multimídia na disciplina eletiva para promover a interação, motivação e dinâmica nas aulas.

A metodologia é baseada no relato de experiência que segundo Schön (2000, p. 34) é a “reflexão-na-ação” e “sua imediata significação para ação” visa estimular um profissional e/ou docente a interagir com a teoria e prática, em um ensino baseado no processo de “reflexão-na-ação”, isto é, um ensino busca aprender a aprender e a refletir constantemente sobre sua ação. Logo, refletir sobre a prática pedagógica nos permite ampliar e reavaliar conhecimentos. O estudo tem como vivência a experiência da disciplina Eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais”, que foi desenvolvido numa Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN, na Escola Estadual Professora Maria Conceição Messias, que possui em sua grade curricular disciplinas eletivas. Na qual durante um bimestre utilizou-se uma Sequência Didática (SD), conforme Leal e Rôcas (2016) reconhecem a importância da SD na organização dos conteúdos, os autores caracterizam como o planejamento com base em um conjunto de atividades, estratégias e intervenções desenvolvidas pelo docente para alcançar os objetivos propostos do conteúdo ou tema proposto.

Para tanto, a metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica que é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita de dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Bocato, 2006). Tem-se como base de reflexão qualitativa um relato de experiência, isto é, uma apresentação crítica de uma intervenção pedagógica, na qual utilizou-se um filme para o desenvolvimento crítico reflexivo dos estudantes do 1º ano do ensino médio. Essa abordagem, segundo Mussi; Flores e Almeida (2021) os

relatos de vivências podem promover reflexões sócio históricas. O filme aqui apresentado foi pensado para refletir o sujeito e alguns problemas sociais referentes à realidade dos estudantes, como o uso responsável das redes sociais.

O trabalho está dividido em 3 partes essa introdução que apresentamos o tema, a justificativa, os objetivos e a problemática. A segunda discutimos a metodologia; e a terceira discutimos a tecnologia como meio de desenvolvimento de aprendizagem criativa e dinâmica.

2 MÍDIA FILME COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

É fundamental ao escolher uma tecnologia para utilizar em sala de aula conhecer suas características e se essas são condizentes com o conteúdo e habilidades que deseja desenvolver com seus estudantes. Conforme Bates (2017) as mídias são muito versáteis pois pode-se trabalhar diversos tipos de sistemas de símbolos tais como: texto, som, imagens fixas, imagens em movimento etc, que utilizam para codificar a informação.

Nesse sentido, as tecnologias podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes quanto aos conhecimentos tanto abstratos quanto concretos. Contribuindo com o desenvolvimento de habilidades diferentes, desde intelectuais a psicomotoras e/ou afetivas. Desse modo, reconhece-se que existem características específicas das mídias que são interessantes para serem utilizadas no contexto educacional e em específico vídeos que aqui discutisse.

O vídeo é uma mídia muito versátil, pois interliga texto, áudio, imagens dinâmicas e/ou em movimento. Bem como, possibilita a relação entre exemplos de conhecimentos concretos abstratos. Podendo proporcionar o desenvolvimento de análise e/ou avaliação, que são importantes na aprendizagem e necessitam ser incorporadas ao desenvolvimento para a obtenção de melhores resultados (Bates, 2017). Nesse sentido, filmes são uma ótima mídia para o desenvolvimento da reflexão e o pensamento crítico dos estudantes.

Conforme Bates (2017) o uso de vídeos na educação pode demonstrar a utilização de conceitos abstratos em problemas no mundo real; sistematiza diversas variáveis em um único evento gravado; bem como, demonstrar processos de tomada de decisões e suas consequências. Ou seja, uma aula em que se possa discutir contextos e refletir suas várias possibilidades, contribuindo com uma aula expositiva mais dinâmica.

O cinema faz parte do cotidiano dos indivíduos na sociedade contemporânea (Mendonça e

Costa, 2020). Reconhecendo tal percepção, os filmes podem ser usados como temas geradores de debates, na área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no caso a sociologia, pois proporciona a manifestação de reflexões em sala de aula, na medida que se torna possível abordar conceitos sociológicos com temas geradores como diversidade, preconceito, responsabilidade social e cooperação para a vida em sociedade.

Segundo Machado (2012) o vídeo é um recurso de comunicação que permite a apresentação de conteúdos de forma dinâmica, entretanto, é importante que esses conteúdos sejam analisados e escolhidos de maneira consciente pelo docente. Existem filmes didáticos, mas o docente pode utilizar também os filmes comerciais, pois estes são mais interessantes para os estudantes, e assim, usar determinados aspectos para propor questões, ampliar informações, motivar o estudo do tema e facilitar a compreensão do processo de aprendizagem.

Conforme Fantin (2012) é fundamental que as mídias e a tecnologia sejam estudadas, pesquisadas e utilizadas como ferramentas educacionais que promovam uma emancipação e pensamento crítico das tecnologias. E nessa direção, os professores devem ter acesso a capacitação em mídias como ferramenta educativa, que a autora define como mídia-educação, ou seja, a possibilidade de educar para com e sobre as mídias, a partir de uma abordagem crítica, instrumental e expressivo-produtiva e para tal é necessário desenvolver uma postura criativa e crítica.

3 O USO DE MULTIMÍDIA FILMES COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO NA DISCIPLINA ELETIVA CINEMA COMO FONTE DE APREENSÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS

Desse modo, discute-se o uso de material multimídia, em específico o cinema a partir de um relato de experiência. De acordo com Clandinin e Connelly (2000) compreendem como uma pesquisa em que temos como base a pesquisa narrativa, ou seja, estudos que têm como base de análise a forma do texto ou história, de modo a compreender como os sujeitos constroem e criam significados narrativamente. Essa abordagem metodológica possibilita problematizar a narrativa como um espaço de discussão.

O Ensino Médio sofreu mudanças curriculares após a Lei no 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, ou seja, trata de proposta de inovação para o currículo do Ensino Médio, definindo mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), enfatizando uma flexibilização curricular, a partir da constituição de Itinerários Formativos das áreas de conhecimento (Matemáticas e suas

Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da Educação Profissional Tecnológica (EPT) (Rio Grande do Norte, 2021). Nessa proposta, o Currículo da etapa do Ensino Médio visa garantir a oferta da Base Comum, por meio da flexibilização, via o Projeto de vida; as Trilhas do conhecimento e as Disciplinas Eletivas. A Ementa da disciplina Eletiva está apresentada conforme o quadro 1:

Quadro 1: Disciplina Eletiva: Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais

DISCIPLINA ELETIVA: CINEMA COMO FONTE DE APREENSÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS	
Duração 5 encontros	
Justificativa	A disciplina Eletiva: Disciplina oferecida no ensino médio potiguar faz parte do itinerário formativo e busca ampliar as competências e habilidades das áreas de conhecimento. A proposta aqui apresentada se concentra nas ciências humanas e sociais aplicadas. Tema: Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais Acredita-se que discutir o protagonismo juvenil nas mudanças sociais são importantes para desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico e da cidadania dos jovens. Logo a disciplina eletiva aqui proposta pode contribuir para ampliação do pensamento crítico e reflexivo para uma transformação social.
Objetivos	Proporcionar ao estudante através dos filmes e seminários, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. Possibilitar refletir sobre os problemas sociais e o papel da juventude para a transformação social
Habilidades e Competências a serem desenvolvidas na disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a capacidade de leitura e interpretação; - Desenvolver a capacidade de relacionar os conteúdos tratados nos filmes com os problemas inerentes à sua realidade; - Construir conceitos e argumentos com base nas reflexões e discussões realizadas após as seções; - Desenvolver o senso crítico face ao modo como a informação é apresentada; - Reconhecer a relevância do pensamento crítico e análise a partir dos temas geradores dos problemas das sociedades enfatizados pelos filmes; - Ampliar a formação cultural dos alunos por meio do cinema;
Conteúdo	<p>Modo Avião: Filme de 2020 dirigido por César Rodrigues.</p> <p>Sinopse: Como a grande maioria das estudantes de moda, Ana (Larissa Manoela) tinha o sonho de se tornar uma estilista de muito sucesso. Porém, ao receber uma proposta de ser influenciadora digital de uma marca renomada, ela larga a faculdade para investir todo o seu tempo na página digital criando publicações. O trabalho que a princípio seria incrível, foi ficando cada vez mais nocivo para ela mesma: certo dia, de tanto ter os olhos somente na tela do celular, a jovem sofre um sério acidente de carro, o que a leva a deixar sua função de influenciadora de lado e passar um tempo na casa de seu avô Germano (Erasmus Carlos), no interior da cidade. Nessa volta às origens, Ana entra em um profundo processo de autoconhecimento e estabelece mais proximidade e afeto pela sua família e por ela própria.</p>

	Temas geradores: As influências positivas e negativas das mídias sociais na vida dos jovens;
Metodologia	As sessões serão realizadas na sala do 1º ano do ensino médio com o uso do datashow, computador e caixa de som. Planeja-se realizar 3 exibições. Nas exibições, busca-se oferecer um lanche (pipoca ou suco) para os participantes, com o intuito de um maior acolhimento. Esse lanche ficará por conta dos próprios alunos, isto é, é fundamental a organização e o protagonismo dos participantes da eletiva para que isso ocorra.
Recursos necessários	Datashow; Notebook Ficha de apresentação do filme a ser exibido Caixa de som
Avaliação	O processo de avaliação será contínuo, os estudantes serão avaliados pelo comportamento, participação, assiduidade e pelas atividades realizadas durante todo o desenvolvimento da eletiva.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

A disciplina eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” é uma sequência da disciplina realizada no 1 semestre de 2022 em que buscamos discutir as juventudes como protagonistas de mudanças sociais, esta disciplina procurou refletir sobre o conceito de juventude e seu papel como protagonista nas transformações sociais existentes ao longo do século XX.

Nessa direção a disciplina eletiva com a temática: “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” procuramos trazer para o centro de nossas discussões problemas sociais atuais tais como: a influência das mídias sociais na vida dos jovens. O filme escolhido tinha como ponto de discussão temáticas como realidades a serem analisadas e refletidas.

Logo, a disciplina Eletiva Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais ocorreu no 2º semestre e tinha 2 horários por semana, e a escolha do filme também procurou se encaixar ao tempo disponível da disciplina. Conforme o cronograma o filme foi “modo avião” tem duração de 1:35h, iniciamos apresentando a sinopse e elencamos o seguinte ponto para a observação dos estudantes “como as redes sociais influenciam a vida dos jovens no filme” e em seguida iniciou o filme.

A proposta do filme está apresentada no quadro 2 a seguir:

Quadro 2: filme Modo avião

Filme “Modo avião”	
Objetivos	Refletir sobre o uso das redes sociais; Identificar os pontos positivos e negativos do uso das redes sociais.
temas discutidos	As influências positivas e negativas das mídias sociais na vida dos jovens;
Metodologia	A 1 sessão durou 5 encontros com duração de 1:40h 1º momento: apresentamos a sinopse do filme e explicamos como ocorreria a dinâmica das atividades, e que os estudantes prestassem atenção aos detalhes dos filmes com o seguinte direcionamento norteador: como as redes sociais influenciam a vida dos jovens no filme? 2º momento: assistir o filme; ao fim do filme foi solicitado para os estudantes escreverem uma resenha simples em que apontassem como os jovens no filme utilizavam as redes sociais; nesse momento tínhamos o intuito de fomentar discussões livres dos estudantes; 3º momento: Foi realizada uma roda de conversa para debater as percepções dos estudantes, separamos em 5 grupos com 8 estudantes. Ao fim da aula foi solicitado para os estudantes pesquisarem pontos positivos e negativos das redes sociais para a juventude. 4º momento: foi promovido um júri em que dividimos a turma em dois grandes grupos um que pontuaria os pontos positivos e os pontos negativos; 5º momento: foi o momento em que os estudantes ao refletirem os pontos positivos e negativos, apontam as estratégias necessárias que os mesmos poderiam tomar para usar as redes sociais de forma responsável, crítica e produtiva.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

A sessão ocorreu no mês de julho de 2022, a atividade durou 5 encontros. No 1º momento, apresentou-se a sinopse do filme “Modo Avião”. Nesse momento explicou-se como iria ocorrer a dinâmica das atividades, ou seja, apresentação da sinopse em que apresentou do que trata o filme contextualizando o enredo. Também foi solicitado para que os estudantes prestassem atenção aos detalhes dos filmes com o seguinte direcionamento norteador: como as redes sociais influenciam a vida dos jovens no filme?

No 2º momento os estudantes assistiram ao filme; ao fim do filme, solicitou-se aos estudantes que escrevessem uma resenha de no mínimo 10 linhas sobre como os jovens no filme utilizavam as redes sociais. Nesse momento, queria-se que os alunos apresentassem seus olhares livremente sem interferência. Embora se reconheça que a escrita para os estudantes seja algo difícil, tem-se desenvolvido um trabalho em que se explorou a produção textual. Dos 40 estudantes que frequentaram 25 entregaram a resenha.

O 3º momento: Foi realizada uma roda de conversa em que procurou-se abordar as

percepções dos estudantes quanto ao uso dado às redes sociais pelos jovens no filme, para isso separou os estudantes em 5 grupos com 8 alunos em cada grupo. Os pontos abordados pelos estudantes foram apresentados numa nuvem de palavras conforme a figura 1:

Figura 1: Percepção dos estudantes quanto ao uso das redes sociais no filme



Fonte: Elaboração própria, 2024

Os estudantes enfatizaram que os jovens no filme usavam as redes sociais para se comunicar, trabalhar, conversar, mas também prejudicar as pessoas com injúrias e preconceitos. Nesse sentido, mesmo sem pontuar que as redes sociais têm pontos negativos, esses foram percebidos pelos estudantes, pois apareceram nas resenhas, no momento que alguns personagens usaram as redes sociais para difamar uns aos outros. A partir desses resultados, foi possível retomar que as mídias sociais estão presentes na vida das pessoas e que o uso responsável é fundamental para uma boa convivência *online*. Ao fim do 3º momento foi solicitado para os estudantes pesquisarem pontos positivos e negativos das redes sociais para a juventude, essa pesquisa fomentaria a próxima discussão.

O 4º momento: foi promovido um júri com as seguintes regras: um grupo de 10 estudantes iriam apresentar os pontos positivos e exemplificar cada um deles; o segundo grupo com 10 estudantes apresentaram os pontos negativos com suas respectivas exemplificações. O resultado desse júri segue conforme o quadro 3 a seguir:

Quadro 3: a percepção positiva e negativa dos estudantes sobre as mídias sociais

PONTOS POSITIVOS DAS REDES SOCIAIS	PONTOS NEGATIVOS DAS REDES SOCIAIS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ajuda a fazer amizades; 2. Dar oportunidade de pensar antes de agir; 3. Estimula a criatividade; 4. Jogos educativos; 5. Acesso à informação; 6. ajuda pessoas introvertidas a aprenderem como se socializar; 7. É uma forma rápida de comunicação; 8. Ampliam oportunidades de trabalho; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Excesso de informação: muitas informações podem causar desequilíbrio emocional e afetar a sua vida; 2. Procrastinação: redes sociais podem atrapalhar o rendimento dos estudos; 3. Comparações: as redes sociais mostram o que as pessoas querem e você não deve ficar mal pelo que ver; 4. Falta de privacidade; 5. Fraudes; 6. Fake News (mentiras e informações falsas); 7. Cyberbullying 8. Copiar e reproduzir a informação sem refletir;

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O quadro 3 apresenta os pontos positivos e negativos mais enfatizados pelos estudantes. Nesse sentido, pode-se dizer que os pontos positivos destacou-se a ajuda em fazer amizades; meio rápido de comunicação; facilita a interação; meio de acesso à informação; oportunidade de jogos *online* educativos; contribui para o desenvolvimento da criatividade e pensamento crítico; e meio para trabalhar, seja como youtubers, influencer ou trabalho on line. Os pontos negativos envolveram dificuldade de concentração para o estudo; *Cyberbullying*, falta de privacidade; crimes como fraudes; propagação de fake news. As abordagens tanto dos pontos positivos quanto dos pontos negativos os estudantes procuraram apresentar o que era e exemplos do cotidiano deles.

O 5º momento: foi o momento em que os estudantes ao refletirem os pontos positivos e negativos na aula anterior, os outros 20 estudantes foram divididos em dois grupos de 10, que tinham como responsabilidade anotarem e apreenderem o que foi discutido no encontro anterior e em conjunto que criar estratégias para evitar que acontecessem os pontos negativos e como poderiam aproveitar as mídias sociais de forma mais produtiva e responsável. Nesse sentido, as ideias que surgiram foram apresentadas no quadro 4:

Quadro 4: Estratégias para uso responsável das mídias sociais

<p>Usar as mídias sociais com responsabilidade; Verificar se a informação, vídeo, texto disponibilizados são verdadeiros; Não postar ou promover discussões que ofendam outras pessoas;</p>

Respeitar os outros mesmo que não goste do que foi postado;
Pesquisar se a informação é verdadeira;
Entrar em sites confiáveis;
Ter equilíbrio ao usar as mídias sociais definindo um tempo para usar, para não ficar muito tempo e atrapalhar os estudos;

Fonte: elaboração própria, 2024.

As estratégias pensadas pelos estudantes foram: organizar o tempo para estar nas mídias sociais, de modo que esse tempo não atrapalhasse outros afazeres e obrigações; pesquisar fontes confiáveis de informações; verificar se o conteúdo publicado nas mídias sociais não é *fake news*; respeitar as outras pessoas e não usar o espaço das mídias sociais para causar conflito, brigas e ofensas. Assim, conforme Faria (2017), os filmes se configuram como um instrumento eficiente que proporciona discussões mais complexas sobre as narrativas, o que contribui para a construção da cidadania e da personalidade moral dos estudantes.

Acredita-se que, o uso das mídias e em específico o filme é importante para desenvolver nos estudantes competências necessárias para apreenderem as mídias com mais criticidade, reconhecendo o potencial formativo, informativo dessa tecnologia na vida em sociedade. Logo, corrobora-se o pensamento de Fantin (2012) quando destaca a importância de uma formação que desenvolva uma competência midiática que promova as discussões sobre apreciação, recepção e produção responsável, e também uma visão mais reflexiva sobre o uso das mídias. A autora chama a atenção que a experiência com a cultura digital, vem promovendo novas funcionalidades, linguagens, formas de interação que são necessárias problematizá-las. Fantin reconhece que as tecnologias atuais como a internet e os celulares trazem novas demandas como o consumo e a produção responsável, pois essas tecnologias ampliaram não apenas o acesso à informação, mas também trouxeram autonomia na produção e autorismo dos conteúdos que são compartilhados pelos seus usuários.

Dessa forma, é fundamental que a escola enquanto instituição promotora do debate e da formação traga para suas discussões essas temáticas para proporcionar uma formação mais direcionada ao uso e produção consciente das mídias. Essa compreensão vai ao encontro da ideia de Martin-Barbero (1998, 2004 *apud* Fantin, 2012, p. 439) a escola pode e precisa inserir nos processos de mudança que perpassa a sociedade, como enfatizado pelo autor “a escola precisa interagir com os campos da experiência em que as mudanças ocorrem, situando a desterritorialização das identidades, a hibridação da ciência e da arte, das literaturas escritas e audiovisuais”, e chama a atenção que é fundamental reorganizar os saberes segundo os fluxos das redes sociais que influenciam as redes sociais atuais.

Desse modo, reconhece-se que a disciplina eletiva Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais contribui na formação dos jovens, pois proporcionou discussões ricas em conjunto com as atividades sequenciais após a apresentação do filme e possibilitou espaços de discussões, reflexões e construção de novos conhecimentos, o que nos permitiu ampliar a aprendizagem de forma dinâmica, criativa e reflexiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta aqui apresentada tinha como intuito discutir a contribuição do uso de Material Multimídia (filmes) para aprofundar a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes na disciplina Eletiva “Cinema como fonte de apreensão de problemas sociais” da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no 1º ano do ensino médio numa Escola de Ensino Médio Semi-Integral de Jandaíra/RN.

Desse modo, ao longo da experiência com a disciplina foi percebido que os estudantes apreenderam a ligação entre o filme e a realidade discutida, os alunos também demonstraram interesse pela sétima arte¹, e nesse sentido, puderam olhar os filmes com outros olhares. Alguns estudantes já haviam assistido o filme, entretanto não da forma abordada na aula. Assim, destacou-se que a experiência foi um momento rico de construção, interação e produção de conhecimento, de forma dinâmica, e interligada com outras áreas de conhecimentos.

Logo, reconhece-se que a experiência foi rica e única, que possibilitou aos estudantes uma aula mais interativa e participativa, embora no início os estudantes não viram a aula como algo interessante, mas depois do desenvolvimento dos encontros eles interagiram mais, e inclusive não faltando às aulas. Portanto, ao utilizar a tecnologia e em específico filme, que fala a realidade dos estudantes, proporcionou uma interação maior e pode-se identificar que os estudantes refletiram sobre as narrativas criadas na obra filme (modo avião) e fizeram conexões com a própria realidade, promovendo novos olhares e novos conhecimentos, e provavelmente influenciará em mudanças de atitudes e comportamentos por parte dos estudantes.

REFERÊNCIAS

¹ A definição de sétima arte foi dada ao cinema pelo crítico cinematográfico Ricciotto Canuto em 1911 na obra Manifesto das Sete Artes.

BATES, T.. Diferenças Pedagógicas entre mídias. In: **Educar na era digital - Design, ensino e aprendizagem** [livro eletrônico]. Tradução João Mattar. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

BRASIL. **Referenciais curriculares para elaboração de itinerários formativos**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ.** Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: A pesquisa bibliográfica Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021 <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 03 de Jan. 2024.

CLANDININ, J. & CONNELLY, M.. *Narrative inquiry: Experience and story*. In: **Qualitative research**. San Francisco, CA: Jossey-Bass. 2000.

FANTIN, M. Mídia-educação no ensino e o currículo como prática cultural. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 2, p. 437-452, maio/ago. 2012.

FARIA, A. C. **Cinema e História: a utilização do cinema como ferramenta no ensino e aprendizagem da disciplina de História**. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_hist_uel_adrianocesarfaria.pdf. Acesso em: 20 mar. 2024.

MACHADO, M. H.. **Uso vídeo como ferramenta no ensino de Genética**. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Pós Graduação em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Volta Redonda: UniFOA, 2012.

MENDONÇA, Dayanara S. O.; COSTA, Isys D. S. **Uma experiência com a disciplina eletiva no Ensino Médio Integral**. In: Conedu – VII Congresso Nacional de Educação – Centro Cultural Ruth Cardoso. Maceió/ Alagoas, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA13_ID7860_01102020204156.pdf. Acesso em: 05 jan. 2024.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F. ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**. v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. | 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 05 jan. 2024.

RIO GRANDE DO NORTE. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Natal, SEEC/RN, 2021.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOBRE O AUTOR

ADRIANA APARECIDA SOUZA

Doutora em Ciências Sociais, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da UFRN em 2013. Mestre em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da UFRN (2009). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005). Tem experiência em pesquisa na área de Direitos Humanos e Violência, com ênfase em Ciência Política, Antropologia e Sociologia e é professora convidada da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no curso de Pedagogia, desde 2008.

E-mail: drycacyda@yahoo.com.br

CLAUDENYCE DANTAS DE SOUZA

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduação em Pedagogia- Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Vale do Salgado (FVS). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora do Município de São Miguel-RN, Professora da rede estadual do Rio Grande do Norte (SEEC-RN), atualmente coordenadora do Busca Ativa Estadual do RN e Assessora Pedagógica na Coordenadoria dos Órgãos Regionais de Educação e Cultura (CORE/SEEC). Tem interesses pelos seguintes temas: Políticas públicas educacionais; Educação e Infância; Cultura digital; Mídias; Educação e Gestão.

E-mail: claudenyce.souza@escolar.ifrn.edu.br

RODRIGO WANTUIR ALVES DE ARAÚJO

Doutor e Mestre em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação - PPGED da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA (2003-2006) e licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN (2007-2011). Concluiu as seguintes pós-graduações: Especialização em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2007); Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semi-Árido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN (2011); Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2016) e Especialização em Novas Tecnologias e EAD pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRN (2020). Desde de 2003 é professor de História da rede pública municipal de Riachuelo-RN e em 2020 iniciou sua docência nos anos iniciais na rede pública estadual em Caiçara do Rio do Vento-RN. Desenvolve trabalhos e pesquisas com as seguintes áreas do conhecimento: cultura escolar, memória, história oral e história da educação

E-mail: drycacyda@yahoo.com.br

Recebido em: 23/12/2024

Aceito em: 28/12/2024